

Os desafios da Vigilância de Eventos Vitais no estado de São Paulo durante a pandemia de COVID-19

The Challenges of Surveillance of Vital Events in the State of São Paulo during the COVID-19 pandemic

Cátia Martinez Minto;^{I,III} Edlaine Faria de Moura Villela;^{II,III} Regiane A. Cardoso de Paula^{III}

^ICentro de Informações em Vigilância à Saúde (CIVS). ^{II}Grupo de Apoio às Políticas de Prevenção e Proteção à Saúde. ^{III}Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

A tomada de decisão em Saúde Pública depende da disponibilização oportuna de dados confiáveis. O papel dos sistemas de informações em saúde (SIS) é produzir, analisar e divulgar tais dados, constituindo-se em ferramenta importante para o diagnóstico de situações de saúde, gerando conhecimento para apoio à gestão dos serviços e planejamento de intervenções no quadro de necessidades de saúde da população, em todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).¹

Dentre os principais sistemas do SIS, temos o Sistema de Informação e Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), que tem como produto construir um conjunto de informações sobre a forma que nascem e que morrem de todo o cidadão do seu território. Seguindo a missão da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) da Secretaria de Saúde do Estado (SES-SP) na produção de informação e conhecimento em saúde pública, a coordenação deste trabalho dá-se pelo Centro de Informações de Vigilância em Saúde (CIVS).

A produção do conhecimento das características sobre *eventos vitais* – nascimentos e óbitos – inicia-se com a captação de informações por meio de formulário padrão de Declaração de Nascidos Vivo (DNV) e Declaração de Óbito (DO), preenchidos por profissionais

da assistência dos 645 municípios paulistas. Contudo, a produção destes dados sofrem interferências por vários motivos: a falta de capacitação de vários profissionais de saúde, o não conhecimento da importância destas informações, troca frequente dos técnicos municipais responsáveis pelos sistemas, preenchimento inadequado e/ou incompleto dos campos, dentre outros.^{1,2} Assim o trabalho de monitoramento, avaliação e controle são feito diariamente pelo CIVS objetivando aprimorar as informações de eventos vitais no estado de São Paulo. Também há preocupação do centro em garantir capacitações e reuniões técnicas com equipes regionais e municipais a fim obter a melhoria da qualidade das informações e da transparência dos dados.

Com o início da Pandemia de COVID-19 em março de 2020, o estado de São Paulo tornou-se o epicentro da doença no país e novos desafios foram postos, ora por se tratar de uma doença que não se tinha o conhecimento científico pleno, ora pela necessidade de traçar ações intersetoriais neste enfrentamento.

Com as primeiras mortes ocorrendo, consideradas de risco para contaminação, difusão da doença e as determinações da Organização Mundial de Saúde que desaconselham a realização de autópsia para casos suspeitos e confirmados de COVID-19, e com a publicação da Resolução SS n. 32/2020,⁴ se fez

necessário regulamentar o fluxo dos óbitos de causa natural que iriam aos SVOs. Diante desse contexto, o CIVS/CCD desenvolveu várias ações, listadas a seguir:

- Elaboração e Implantação de Vigilância do Óbito de Causa Indeterminada frente a Pandemia COVID-19;⁵
- Estruturação e implantação do Serviço de Autopsia Verbal (AV);⁵
- Capacitação de médicos e demais profissionais na utilização da AV;^{5,6}
- Elaboração de capacitação virtual para preenchimento da AV;⁶
- Adequação do questionário da AV voltado para identificação de óbito por COVID-19;⁷
- Elaboração e implantação de protocolo no manejo do corpo de óbito suspeito e confirmado por COVID-19;⁵
- Elaboração e publicação em Diário Oficial do Estado de Comunicado sobre “Orientações aos Serviços Funerários no Manejo do Corpo Durante a Pandemia de COVID-19”;⁸
- Estabelecimento de protocolos de codificação COVID-19 e capacitação de codificadores municipais e regionais;⁹
- Elaboração dos planos de trabalho dos Serviços de Verificação de Óbitos da Rede Nacional;
- Elaboração de projeto de treinamento para implantação da Autópsia Minimamente Invasiva (AMI);

- Web conferência com os municípios e regionais para cada ação descrita acima.¹⁰

Muitas parcerias foram estabelecidas para efetivação e ampliação destas ações. São algumas delas: Conselho Regional de Medicina SP, Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, Vital Strategies Brasil, Grupo de Referencia de Autopsia Verbal da Organização mundial de Saúde (OMS).

O estado de São Paulo foi pioneiro no país a passar por várias situações devido à Pandemia, com isto esta Coordenadoria, bem como o CIVS, tiveram a necessidade de agir antes mesmo que procedimentos, protocolos e fluxos fossem padronizados no país. Assim com esta experiência contribuimos com o Ministério da Saúde na construção de normas e orientações para todas as ações acima.

Um ponto importante a ser ressaltado é a gestão do formulário padrão de DO. O abastecimento físico dos municípios com os formulários impressos, enviados anualmente pelo Ministério da Saúde, é feito pelo CIVS. De novembro de 2020 a março de 2021, a SES-SP encontrava-se com baixo estoque de DO por não ter o abastecimento da grade anual do MS. O desafio era então evitar o colapso nos serviços de saúde do estado de São Paulo para o registro do óbito e, conseqüentemente, seu sepultamento. Foi então desenvolvido, pelo CIVS, um “Plano de contingência emergencial no abastecimento de DO”, onde foi realizada uma força-tarefa a fim de atender a todas as necessidades municipais diante do cenário da pandemia de COVID-19.

Inicialmente, alterou-se a rotina de gestão de impressão do período mensal para quinzenal; posteriormente de quinzenal para semanal, tanto de entrada de formulários como de saída. Para isto, os municípios receberam a orientação para intensificar a notificação do óbito no SIM em 24 horas e, conseqüentemente, o processo de transferência de arquivos à SES-SP com realização diária, incluindo finais de semanas e feriados. As DO com erros ou rasuras deveriam ser canceladas no sistemas imediatamente, e não mais mensalmente. O CIVS passou a realizar o monitoramento de captação de eventos diariamente, bem como do volume de DO existente nos municípios. A partir deste panorama, a equipe organizou-se para realizar os abastecimentos semanais e, quando necessário, até diários, o que movimentou toda a logística para efetivação deste processo.

Com o aumento do número de internações devido à COVID-19, foi realizada nota de orientação sobre o atento uso da DO, destinada aos municípios e, conseqüentemente, aos

estabelecimentos de saúde, evitando o desperdício de formulários, principalmente por erros no momento do preenchimento. Ademais, foi realizada uma capacitação para médicos sobre como preencher corretamente os campos da DO, principalmente para óbitos relacionados à COVID-19.

À medida que a pandemia evoluía e os eventos aumentavam em alguns municípios, foram necessárias medidas de intervenção para fornecimento de DO, seja por remanejamento de formulários entre municípios ou até mesmo por remanejamento entre regiões.

Com as ações adotadas diante desse plano de contingência, o estado de São Paulo não gerou colapso em um momento de grande dificuldade, tanto para os médicos e estabelecimentos, como para famílias que perderam seus entes, mesmo tendo trabalhado com baixos estoques. Assim, observa-se que este artigo reflete a capacidade de vigilância e apoio à resposta desta Coordenadoria da SES-SP para fortalecer e formular políticas públicas durante e após a pandemia de COVID-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Minto CM, Silva ZP, Alencar GP, Almeida MF. Descrição das características do Sistema de Informações sobre Mortalidade nos municípios do estado de São Paulo, 2015. *Epidemiol. Serv. Saude*, Brasília, 26(3):627-36, jul-set 2017.
2. Graciano MM C; Araujo E W; Nogueira DA. Sistema de informação em Saúde e atuação do profissional médico. *Revista Médica De Minas Gerais, América do Norte*, v. 19, n. 3, p. 198-205, 2009.
3. São Paulo, Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo, CCD/CIVS/ SES-SP – Orientação para emissão de Declaração de Óbito frente a Pandemia COVID-19”, disponível link: <https://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/homepage/noticias/orientacoes-para-emissao-de-declaracao-de-obito-frente-a-pandemia-de-covid-19/>
4. São Paulo Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo. Resolução SS n. 32/2020,

- que Dispõe sobre as diretrizes para manejo e seguimento dos casos de óbito no contexto da pandemia COVID-19 no Estado de São Paulo. Diário Oficial do Estado de São Paulo. São Paulo (SP), 2020 março 20 ; Seção 1:24.
5. São Paulo, Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo, CCD/CIVS/SES-SP – Orientações para casos de óbitos durante a Pandemia de COVID-19, disponível link: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/covid-19/civs/orientacoes_para_casos_de_obitos_durante_a_pandemia__3003_3.pdf
 6. São Paulo, Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo, CCD/CIVS/SES-SP – Aula de capacitação no preenchimento do questionário de Autopsia Verbal, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=7cH3aoKpfho>
 7. São Paulo, Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo, CCD/CIVS/SES-SP – Questionário de Autopsia Verbal, disponível link: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/covid-19/civs/questionario_de_autopsia_verbal_-_ses-sp_v-d_2020_07_02_2.pdf
 8. São Paulo, Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo, CCD/CIVS/SES-SP – DVST-CVS - 09/2020. Orientações aos Serviços Funerários no Manejo do Corpo Durante a Pandemia de Covid-19. Disponível no link: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/covid-19/civs/e_cm-cvs-dvst-9-rep_2020_1.pdf
 9. São Paulo, Secretaria Do Estado da Saúde de São Paulo, CCD/CIVS/SES-SP – Orientações para codificação COVID-19. Disponível no link: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/covid-19/civs/codificacao_covid_20.05.20_1.pdf
 10. São Paulo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Orientação a médicos paulista frente a Pandemia COVID-19. Disponível link: <https://www.youtube.com/watch?v=D934NgbK-rg>
-
-